

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO CONTINUADA PARA ASSISTENTES SOCIAIS

II CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO A DISTÂNCIA SERVIÇO SOCIAL: DIREITOS SOCIAIS E COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS



UNIDADE ACADÊMICA EXECUTORA e CERTIFICADORA – Universidade de Brasília – UnB



BRASÍLIA – NOVEMBRO DE 2008

Quadro DE Disciplinas, Ementas e Conteudistas

Disciplina 1 - O Significado Sócio-histórico das Transformações da Sociedade Contemporânea

Itens/Textos	Objetivos Específicos	Ementas
<p>Introdução: <u>O Serviço Social na cena contemporânea</u> Marilda lamamoto</p>	<p>Aproximar os assistentes sociais da compreensão do atual significado da profissão, do mercado de trabalho, da organização jurídico-institucional, política e científica do Serviço Social no Brasil e da produção acadêmica.</p>	<p>Informações introdutórias sobre o atual significado da profissão e seu processamento no contexto da produção e reprodução social. Perfil do mercado de trabalho do assistente social. Organização jurídico-institucional, política e científica do Serviço Social. Principais requerimentos intelectuais e operativos do trabalho profissional. O projeto ético-político do Serviço Social e seus fundamentos</p>
<p>1.1. Crise contemporânea e as transformações na produção capitalista Ana Elizabete Mota</p>	<p>Refletir sobre o significado e alcance das transformações sofridas pelo capitalismo, desde o final dos anos 1970, e seus impactos no mundo do trabalho e no processo produtivo.</p>	<p>Crise capitalista e mundialização financeira. Transição do padrão keynesiano/fordista/taylorista para o monetarismo e a produção flexível. Coexistência de antigas e novas formas de organização e gestão do trabalho. Transformações na estrutura, nos valores e no ideário capitalista e suas implicações para o trabalho, a classe trabalhadora, suas formas de luta e o movimento sindical.</p>
<p>1.2. Expressões políticas da crise e as novas configurações do Estado e da sociedade civil Elaine Rossetti Behring</p>	<p>Identificar as expressões políticas da crise do capital e as alterações nas relações entre Estado e sociedade civil no Brasil sob a hegemonia da ideologia neoliberal.</p>	<p>Crise capitalista e falência do pacto do segundo pós-guerra entre Estado, burguesia e trabalhadores e o desmonte do compromisso com “o pleno emprego”, as políticas sociais universais e a garantia de direitos sociais. Os preceitos constitucionais vigentes e as relações entre o Estado e a sociedade brasileiros no trato da “questão social”. Políticas neoliberais e a privatização das funções públicas. A contra-reforma do Estado e suas implicações para os direitos de cidadania. A luta pela democratização do Estado e o papel político da sociedade civil organizada.</p>
<p>1.3 - Expressões ideoculturais da crise capitalista na atualidade e sua influência teórico-prática. Ivete Simionatto</p>	<p>Analisar a lógica cultural do capitalismo tardio e suas particulares expressões no ambiente cultural brasileiro, com ênfase nas relações entre o indivíduo e a sociedade.</p>	<p>A crise da razão moderna e o advento do pós-modernismo em suas dimensões teóricas, políticas e culturais. O questionamento da totalidade. O universo da subjetividade e as formas de consciência social. Autoconsciência, alienação e o debate sobre as ideologias. O renascimento do pragmatismo, do empirismo e dos irracionalismos. O individualismo, o subjetivismo e o consumismo. O debate entre modernidade e pós-modernidade e suas refrações no Serviço Social.</p>
<p>1.4 - Expressões sócio-culturais da crise capitalista na atualidade. Ivo Tonet</p>	<p>Identificar a relação entre a crise capitalista e as principais mudanças sócio-culturais associadas a novas demandas e necessidades coletivas.</p>	<p>Crise capitalista e mudanças sócio-culturais: a mercantilização da vida social e a emergência de uma nova sociabilidade e de uma nova ética. Mudanças na composição das classes sociais e suas expressões na estrutura da família, nos valores, na trajetória dos</p>

		sujeitos e nas relações de gênero e étnico-raciais. A cultura da violência. Os novos movimentos migratórios, a transição demográfica e a questão ambiental.
--	--	---

Disciplina 2 - O Serviço Social no Contexto das Transformações Societárias.

Itens/Textos	Objetivos Específicos	Ementas
2.1 - O significado sócio-histórico da profissão. Maria Carmelita Yazbek	Analisar o Serviço Social como uma especialização na divisão sócio-técnica do trabalho e sua participação no processo de produção e reprodução das relações sociais capitalistas.	O processo de reprodução das relações sociais como totalidade. O Serviço Social no processo de reprodução das relações sociais e o caráter contraditório da profissão. “Questão social”, direitos sociais e a profissionalização do Serviço Social. O assistente social como trabalhador assalariado e a regulamentação legal da profissão.
2.2 - O trabalho do assistente social na atualidade Marilda lamamoto	Analisar o significado social do exercício profissional, as condições e relações do trabalho do assistente social e suas competências e atribuições.	O exercício profissional como especialização do trabalho social na sociedade capitalista. A inserção do assistente social em processos de trabalho e a particularidade do trabalho profissional: objeto, meios, atividade e resultados. Condições e relações de trabalho assalariado: autonomia <i>versus</i> assalariamento. Necessidades sociais, demandas identificadas no espaço ocupacional e mercado de trabalho. Projeto profissional e alienação no trabalho profissional. Competências e atribuições do assistente social.
2.3 - Fundamentos históricos e teórico-metodológicos do Serviço Social. Maria Carmelita Yazbek	Aprofundar o conhecimento das principais vertentes teórico-metodológicas e ideopolíticas que influenciaram as formulações e as respostas profissionais nas três últimas décadas.	Processo histórico e constituição das matrizes de conhecimento e ação do Serviço Social brasileiro. O pensamento marxista no Serviço Social e seu embate com as bases teóricas e metodológicas da perspectiva conservadora. Pluralismo e direção social: a luta pela hegemonia no debate do Serviço Social brasileiro
2.4 - Fundamentos éticos do Serviço Social Maria Lúcia Silva Barroco	Conhecer os fundamentos ontológicos da moral e da ética e o debate congênere no Serviço Social, aprofundando a análise do Código de Ética vigente.	Ontologia, moral e ética. Ética e capitalismo. Ética e política. Ética e Direitos Humanos. A natureza da ética profissional. Tendências éticas e profissão. Ética e “questão social” na efetivação dos direitos. O Código de Ética vigente: fundamentos teórico-filosóficos e relação com os vários projetos de sociedade presentes no meio profissional. Desafios ético-profissionais ao trabalho do assistente social.
2.5 - O projeto ético-político do Serviço Social	Refletir sobre a construção do projeto ético-político do Serviço Social e sua	O Projeto ético-político do Serviço Social: caracterização, relação com projetos societários e diferenciação dos projetos individuais.

Joaquina Barata Teixeira Marcelo Braz	afirmação no exercício profissional.	A construção do projeto profissional e sua luta pela hegemonia. O protagonismo do conjunto CFESS/CRESS e ENESSO na construção do Projeto Ético Político Profissional.
2.6 - Formação profissional em Serviço Social: exigências atuais Maria Marieta Koike	Propiciar uma visão panorâmica das exigências da formação profissional do assistente social	Transformações societárias e sócio-profissionais e exigências de redefinição do projeto de formação profissional. As diretrizes curriculares e a política de ensino superior. O perfil do bacharel em Serviço Social, suas competências e habilidades. Os princípios da formação profissional. A pós-graduação, a pesquisa e a produção do conhecimento no Serviço Social brasileiro. A relação entre graduação e pós-graduação. O protagonismo da ABEPSS na construção do Projeto Ético Político Profissional.

Disciplina 3 - Produção e Reprodução da Vida Social

Itens/textos	Objetivos Específicos	Ementas
3.1 - O processo de produção e reprodução social: trabalho e sociabilidade. Sara Granemann	Fornecer elementos para compreensão do trabalho na sua dimensão ontológica e histórica na teoria de Marx e suas implicações na constituição do ser social.	Práxis, trabalho e alienação. Trabalho e sociabilidade na sociedade contemporânea: a contribuição da teoria social crítica. Divisão social e técnica do trabalho. Mercadoria e seu fetiche. Produção e circulação. Trabalho assalariado, propriedade e capital. Processo de trabalho, de produção de valor e de mais-valia e sua distribuição. Trabalho e cooperação: o trabalho coletivo. Trabalho produtivo e improdutivo. Polêmica contemporânea sobre a centralidade do trabalho.
3.2 - Acumulação, trabalho e desigualdades sociais. Maria Augusta Tavares	Identificar as expressões atuais das desigualdades sociais como produto da acumulação capitalista e seus impactos na sociedade brasileira	Amplitude, profundidade e heterogeneidade das desigualdades na era da mundialização neoliberal. Diferença entre desigualdade social, pobreza e exclusão social. Principais impactos da desigualdade social no Brasil.
3.3 – Classes e lutas sociais. Celso Frederico	Explicitar os conflitos de classe. Formas de organização e expressões políticas que assumem, bem como suas refrações no espaço ocupacional do assistente social.	Teorias sobre classes sociais e sujeitos coletivos. Estrutura de classes na sociedade brasileira. Burguesia e movimento operário urbano na atualidade. Questão agrária, movimentos sociais no campo e a luta dos trabalhadores rurais. Trajetórias, conquistas e crise dos movimentos sociais. Repercussões desses processos na ação profissional.

3.4 - Questão social e direitos. José Paulo Netto	Propiciar análise da gênese e atuais determinantes da “questão social”, de suas expressões na sociedade brasileira e a relação com os direitos e a democracia.	As novas mediações históricas da (re)produção da “questão social” no Brasil e suas principais expressões. A dimensão política dos direitos como conquistas e/ou concessões do poder. Desenvolvimento capitalista e o crescimento da superpopulação relativa. A construção e ampliação dos direitos como estratégias de enfrentamento das expressões da questão social.
3.5 - Estado, sociedade e esfera pública. Potyara Pereira Pereira	Explicitar o debate teórico sobre a relação entre Estado, sociedade civil e esfera pública, ressaltando a participação das classes sociais nesse processo.	Principais interpretações sobre a relação entre Estado, sociedade civil e esfera pública. A construção da esfera pública como espaço democrático. Democracia, cidadania e soberania. A Constituição Federal e o campo dos direitos sociais. Organização dos poderes e o sistema sócio-jurídico brasileiro. Recursos jurídicos a serviço da sociedade: fórum, plebiscito, iniciativa popular, referendo, audiências públicas. Papel estratégico do Ministério Público
3.6 – Política Social no Contexto de Crise Capitalista Elaine Rossetti Behring	Apresentar o debate teórico sobre as políticas sociais e sua relação com a questão social e o trabalho do assistente social.	Pressupostos, natureza e perspectivas de análise da política social: enfoques marxiano e marxistas, liberal clássico/neoliberal, conservador e social democrata. O caráter contraditório da política social e as relações de poder. A política social como estratégia de enfrentamento da questão social. Economia, fundo público e política social. Tendências contemporâneas da política social no Brasil e as tensões entre universalidade e seletividade. Privatização e mercantilização de serviços sociais no contexto neoliberal. Solidarismo e lutas por direitos.
3.7 - A política de seguridade social no Brasil Ivanete Boschetti	Propiciar análise crítica da concepção e implementação do Sistema de Seguridade Social no Brasil, bem como das suas possibilidades, limites e impactos no trabalho do assistente social.	Conceito constitucional de Seguridade Social no Brasil. Caracterização de seus eixos contributivo e distributivo. Gestão, controle democrático e financiamento. Possibilidades e limites do conceito constitucional de seguridade social e a perspectiva ampliada de proteção social. Mecanismos de descentralização e participação democrática. Cobertura da Seguridade Social brasileira. Relação entre as políticas de Seguridade - previdência, saúde e assistência social – e destas com as demais políticas públicas. Serviço Social e Seguridade Social.

Disciplina 4 - O Significado do Trabalho do Assistente Social nos Distintos Espaços Sócio-ocupacionais

Itens/Textos	Objetivos Específicos	Ementas
4.1. Os espaços sócio-ocupacionais do assistente social.	Contextualizar o trabalho do assistente social no âmbito das relações sociais e nas	Os distintos sujeitos sociais que demandam o trabalho do Assistente social - o Estado (poder executivo, legislativo e

Marilda lamamoto	esferas pública e privada, identificando seus diferentes espaços ocupacionais (tradicionais e emergentes) e o significado do exercício profissional nessas relações.	judiciário, Ministério Público), instâncias públicas de controle democrático, o empresariado, as organizações político-sindcais, as organizações privadas não lucrativas, - e as relações com os usuários. Diferenciações e convergências das esferas pública e privada e o trabalho do assistente social. Demandas, significado, organização, impactos e o alcance desse trabalho.
4.2. O trabalho do Assistente social na esfera estatal Raquel Raichelis	Tratar da natureza, racionalidade, e a finalidade desse espaço sócio-ocupacional e suas derivações no trabalho do Assistente social, identificando seu significado social e as relações de assalariamento e autonomia profissional.	Natureza, racionalidade e finalidade da esfera estatal. Função e compromisso do Assistente social como servidor público nas diferentes esferas de poder do Estado - executivo, legislativo, judiciário - e no Ministério Público. Condições e relações de trabalho e as possibilidades de autonomia profissional.
4.3. O trabalho do Assistente social nas instâncias públicas de controle democrático. Maria Inês Bravo	Tratar da natureza, racionalidade, e a finalidade desse espaço sócio ocupacional e suas derivações no trabalho do Assistente social, identificando seu significado social e as relações de assalariamento e autonomia profissional.	Natureza, racionalidade e finalidade das instâncias públicas de controle democrático, enquanto canais institucionais de democracia participativa: Conselhos de políticas e de direitos, Conferências, plebiscito, referendo, iniciativa popular e ouvidoria. O trabalho do Assistente social nessas instâncias. Função, compromisso e significado do trabalho do Assistente social. Condições e relações de trabalho e as possibilidades de autonomia profissional.
4.4. O trabalho do Assistente social nas empresas capitalistas. Ângela Amaral Mônica César	Tratar da natureza, racionalidade e a finalidade desse espaço sócio-ocupacional e suas derivações no trabalho do Assistente social, identificando seu significado social e as relações de assalariamento e autonomia profissional.	Natureza, racionalidade e finalidade das empresas capitalistas. Particularidade e funcionalidade do trabalho do Assistente social como parte do trabalho coletivo sob o imperativo da rentabilidade do capital no contexto da modernização gerencial. A responsabilidade social das empresas e o trabalho profissional. Condições e relações de trabalho e as possibilidades de autonomia profissional.
4.5. O trabalho do Assistente social nas fundações empresariais. Ângela Amaral Mônica César	Tratar da natureza, racionalidade e a finalidade desse espaço sócio ocupacional e suas derivações no trabalho do Assistente social, identificando seu significado social e as relações de assalariamento e autonomia profissional.	Natureza, racionalidade e finalidade das fundações empresariais e sua relação com o mercado financeiro. Fontes de financiamento e recursos orçamentários. Programas sociais, certificação social das empresas e relação com as políticas públicas e instâncias de controle democrático do Estado. Relação do assistente social com o voluntariado. Condição e relação de trabalho e as possibilidades de ação profissional.
4.6. O trabalho do Assistente social nas organizações privadas não lucrativas. Mônica Alencar	Tratar da natureza, racionalidade e a finalidade desse espaço sócio ocupacional e suas derivações no trabalho do Assistente social, identificando seu significado social e as relações de assalariamento e autonomia profissional.	Natureza, racionalidade e finalidade das organizações privadas não lucrativas. O trabalho do Assistente social em ONG's, programas de economia solidária, cooperativas e filantropia. Relações do Assistente social com o voluntariado. Condições e relações de trabalho e as possibilidades de autonomia profissional.

<p>4.7. O trabalho do Assistente social nas organizações da classe trabalhadora. Franco Gomes Cardoso Josefa Batista Lopes</p>	<p>Tratar da natureza, racionalidade e a finalidade desse espaço sócio-ocupacional e suas derivações no trabalho do assistente social, identificando seu significado social e as relações de assalariamento e autonomia profissional.</p>	<p>Natureza, racionalidade e finalidade das organizações da classe trabalhadora. A participação do assistente social em programas de educação política de defesa de direitos e prestação de serviços sociais. Assessoria a movimentos sociais e organizações de classe. Condições e relações de trabalho e as possibilidades de autonomia profissional.</p>
--	---	---

Disciplina 5 - Atribuições Privativas e Competências do Assistente Social

<p>5.1. Estudos sócio-econômicos Regina Célia Mioto</p>	<p>Tratar do estudo sócio-econômico como subsídio ao planejamento e à formulação de políticas, bem como à provisão de benefícios e serviços sociais.</p>	<p>Concepções, objetivos, significados e implicações éticas dos estudos sócio-econômicos nos distintos espaços sócio-ocupacionais; Suas estratégias, processos de elaboração, instrumentos e técnicas.</p>
<p>5.2. Orientação e acompanhamento social a indivíduos, grupos e famílias. Regina Célia Mioto</p>	<p>Subsidiar o processo de orientação e acompanhamento social a indivíduos, grupos e famílias no atendimento de suas necessidades e direitos sociais.</p>	<p>Concepções e particularidades da orientação social nos distintos espaços sócio-ocupacionais. Exigências éticas e técnicas concernentes à democratização das informações; à participação dos usuários nas decisões; ao respeito aos valores e códigos culturais; a desburocratização e a agilização do atendimento. Conhecimento das necessidades dos usuários e das expressões da “questão social” em suas dimensões coletivas. Marco legal, políticas específicas e rede de serviços: atendimentos emergenciais e regulares, plantões, encaminhamentos, visitas domiciliares. Estratégias, técnicas e instrumentos operativos. Controle e avaliação do trabalho realizado.</p>
<p>5.3. Assessoria, consultoria e auditoria. Maurílio Castro de Mattos</p>	<p>Subsidiar o processo de assistência técnico-profissional junto às organizações públicas, empresas privadas, movimentos sociais, organizações político-sindicais e instâncias públicas de controle democrático.</p>	<p>Concepções, objetivos, significados e impactos sociais da assistência técnico-profissional nos distintos espaços sócio-ocupacionais; suas estratégias, processos de elaboração, instrumentos e técnicas e implicações éticas.</p>
<p>5.4. Supervisão em Serviço Social. ABEPSS e CFESS</p>	<p>Subsidiar o processo de orientação e supervisão na área do serviço social.</p>	<p>Concepção, objetivos, significados e particularidades da supervisão em Serviço Social à entidades na área do serviço social, à programas e projetos no âmbito das políticas públicas, à intervenção de assistentes sociais e à estagiários de serviço social. Estratégias, processos, instrumentos operativos e implicações éticas. O estágio supervisionado: processo pedagógico e as relações entre as instituições formadoras e os</p>

		campos de estágio.
5.5. Formulação, Administração e Execução de Políticas Sociais Joaquina Barata Teixeira	Subsidiar o processo de planejamento, administração e operacionalização de decisões políticas na área social.	Formulação, administração e execução de políticas sociais, programas, projetos benéficos e serviços. Com base na pesquisa e no reconhecimento das necessidades e fontes de financiamento. Elaboração do orçamento público, acompanhamento e controle da execução orçamentária. A importância da negociação e participação popular no planejamento. Concepções, objetivos, significados e impacto social do planejamento e execução de políticas nos distintos espaços sócio-ocupacionais: suas estratégias, processos, instrumentos, técnicas e implicações éticas.
5.6. Avaliação de políticas, programas e projetos sociais. Ivanete Boschetti	Subsidiar o processo de avaliação de políticas, programas, projetos e seus resultados e impactos sociais.	Avaliação de políticas: princípios, fundamentos, metodologias e sistemas de controle. Elaboração de indicadores sociais. Concepções, objetivos, significados e impactos sociais da formulação e da avaliação de políticas nos distintos espaços sócio-ocupacionais; suas estratégias, processos de elaboração, instrumentos e técnicas e implicações éticas.
5.7. Mobilização social, e práticas educativas. Marina Maciel Abreu Franci Gomes Cardoso	Subsidiar os profissionais para o exercício das competências referentes à organização e mobilização de grupos e coletividades, bem como de capacitação e comunicação.	Concepções, objetivos, significados e impactos sociais da mobilização e de práticas educativas nos distintos espaços sócio-ocupacionais; suas estratégias, processos de elaboração, instrumentos e técnicas e implicações éticas.
5.8. Instruções sociais de processos, sentenças e decisões. Eunice Fávero	Subsidiar o profissional para a oferta qualificada de conteúdos de análise social que instruem instâncias decisórias.	Instrução social de processos, sentenças e decisões apoiada em estudo social criterioso, conforme as seguintes exigências éticas e técnicas: sigilo profissional, isenção de preconceitos, resguardo da privacidade, do respeito às decisões do usuário e aos seus direitos de cidadania. Garantir a consistência e fundamentação na elaboração de laudos, pareceres, perícias e vistorias, observando linguagem técnica, objetiva e concisa.
5.9. Magistério, direção e supervisão acadêmica. Ney Luiz Teixeira de Almeida	Tratar das competências e atribuições do assistente social no exercício do magistério, coordenação e supervisão acadêmicas, considerando a relação entre condições e relações de trabalho e autonomia profissional.	A inserção do assistente social em atividades: a) de ensino, pesquisa e extensão universitária, tendo como referência às diretrizes curriculares, a lei que regulamenta a profissão e seu projeto ético-político; b) de direção e supervisão acadêmico-administrativas e representação institucional. A importância da capacitação e da produção intelectual permanente.
5.10. Formulação de projeto de trabalho profissional. Berenice Rojas Couto	Capacitar o assistente social para a formulação de seus projetos de trabalho segundo os valores éticos e compromissos políticos assumidos pela categoria profissional.	Projetos de trabalho como parte da organização coletiva do trabalho institucional. Pré-requisitos de um projeto de ação: Análise das relações de poder e demandas institucionais, das necessidades dos usuários e dos recursos disponíveis e necessários, Principais conteúdos: identificação e delimitação do

		objeto de ação, objetivos, metas, prioridades e resultados a alcançar. Definição de método, procedimentos e estratégias e registros de ação. Construção de indicadores e procedimentos de monitoramento e avaliação. Fontes de recursos e previsão orçamentária. Gerenciamento da informação como pressuposto para avaliação permanente.
--	--	--

Disciplina 6 - Pesquisa e Produção do Conhecimento na Área do Serviço Social

Itens/Textos	Objetivos Específicos	Ementas
6.1. Introdução ao método na Teoria Social. José Paulo Netto	Propiciar as/aos assistentes sociais informações básicas para o debate sobre o método histórico-dialético.	As formas de conhecimento e o trabalho científico. A lógica histórico-dialética. A relação sujeito e objeto. A objetividade e subjetividade no processo de conhecimento. O método como caminho dialético de apreensão do objeto como totalidade concreta e em movimento. A ascensão do abstrato ao concreto. As categorias de totalidade concreta, história, mediação, contradição, aparência e essência, teoria e práxis. O método de investigação e o método de exposição. O rigor metodológico na construção do conhecimento.
6.2. A dimensão investigativa no exercício profissional. Yolanda Guerra	Ressaltar a importância da atitude investigativa e da prática de pesquisa no trabalho profissional.	A pesquisa e a produção do conhecimento no Serviço Social. Atitude investigativa e a pesquisa como parte constitutiva do trabalho do assistente social. Os diferentes graus de complexidade e tipos de pesquisa. Requisitos para o desenvolvimento da pesquisa científica. O papel da pesquisa na formulação do projeto de intervenção.
6.3. Elaboração do projeto de pesquisa Mirtes Guedes Alcoforado	Oferecer subsídios ao processo de elaboração de um projeto de pesquisa em suas principais etapas.	Identificação do problema-objeto de investigação e dos objetivos. Indicação da relevância e atualidade da pesquisa. Seleção e análise da literatura especializada. Definição do método, dos procedimentos e das fontes de informação. Análise e tratamento dos dados coletados e divulgação dos resultados. Indicação da contribuição da pesquisa para o Serviço Social. Cronograma, orçamento, equipe de pesquisa e fontes bibliográficas.

Disciplina 7 - Monografia Final

Item/Texto	Objetivos Específicos	Ementas
Monografia Final	Fornecer indicações básicas para a	A monografia como exposição dos resultados da análise de temas

<p>Mirtes Guedes Alcoforado</p>	<p>elaboração individual de monografia como produto final do processo de aprendizagem.</p>	<p>significativos para a área do Serviço Social. Estrutura, lógica de exposição e normalização de trabalhos monográficos. ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 1989. FIGUEIREDO, A. M. ; SOUZA, S. R. G. de. Como elaborar projetos, monografias, dissertações e tese: da redação científica à apresentação do texto final. Rio de Janeiro: Lúmen Júris, 2005 PERROTTA, Cláudia. Um texto para chamar de seu: preliminares sobre a produção do texto acadêmico. São Paulo: Martins Fontes, 2004. SALOMON, D. V. Como fazer uma monografia. 10. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p>
---------------------------------	--	--

